

# 35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **USO DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA EM PULVERIZAÇÃO DE LAVOURA CAFEIRA (*Coffea arabica*) NO SUL DE MINAS GERAIS.**

RCC San Juan (rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com) – Eng. agrônomo da Bayer CropScience, VA Ceccarello - Eng. agrônomo da Tangará Aeroagrícola

As pulverizações foliares em cafezais sempre foram necessárias, seja no controle de pragas, como o Bicho Mineiro e Broca, como de doenças, como Phoma, Cescosporiose ou Ferrugem, demandando investimentos em equipamentos e mão de obra, especialmente nas áreas montanhosas, onde essa operação só é viável com o uso de equipamento costal, demandando altas despesas e demora na execução da operação.

O presente estudo objetivou uma avaliação preliminar do molhamento e penetração de gotas através de aplicação aérea de calda fungicida/óleo. O trabalho foi feito em cafezal no município de Alfenas-MG, em lavoura Mundo Novo-Acaiaí, com espaçamento de 3,5m x 0,75m, com 3,1 m de altura e cobrindo cerca de 50% do solo, sendo o restante da área coberta pela relva.

A aplicação aérea foi feita em 18/2/09, com vazão de 30 L/ha de calda, sendo Sphere Max a 0,35 L/ha, Áureo a 2 L/ha e o fertilizante foliar Dacafê Sul MG a 3 L/ha. A aplicação aérea aconteceu entre as 9:40h às 10:40h com dois diferentes tipos de pontas de aplicação, Micronair e Bico defletor CP, para serem comparados com aplicação convencional, feita no meio da área de aplicação aérea, em parcelas previamente cobertas por lona, as quais, depois receberam aplicação terrestre, padrão, com o uso de equipamento costal motorizado, com vazão de 350 L/ha de calda, usando as mesmas doses de produtos por hectare..

A aplicação aérea teve seu molhamento e distribuição monitorados por distribuição de papel sensível a água, distribuídos em 4 diferentes plantas por tratamento, colocados nos 3 terços das plantas, superior, médio e inferior e nas partes externa e interna dos cafeeiros..

### **Resultados e conclusões:**

Os resultados obtidos para as leituras de percentagem de molhamento nas folhas de papel sensível estão colocados no quadro 1. Não foi considerada a eficiência de controle da ferrugem, já que a testemunha apresentou apenas 16% de folhas com infecção em junho/09, 118 dias após a aplicação, devido a que toda a lavoura havia recebido uma aplicação anterior com Premier Plus 3 L/ha, ao solo, em Novembro de 2008 e Sphere Max 0,4 L/há, via trator, em Dezembro de 2008

Pode-se observar que a aplicação aérea com Micronair apresentou melhor molhamento que o Bico CP, tanto na porção externa quanto interna da planta, resultando, ainda, num pequeno molhamento no solo/relva, no centro da rua. Nos dois bicos usados, a porção externa das plantas foi a que recebeu o maior molhamento..

**Quadro 1** – Molhamento das folhas de papel sensível, em %, em diferentes posições no cafeeiro, por efeito de aplicação via aérea. Alfenas-MG,2009

Terço da planta	Tipo de bico e posição na planta			
	Bico Defletor CP		Micronair	
	Externa	Interna	Externa	Interna
Superior	8,0	2,9	14,0	11,0
Médio	12,0	1,6	18,0	2,0
Inferior	7,0	0,1	10,0	2,0
Relva	8,0		15,0	